



Exmo Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Exmo Senhor Presidente da Câmara Municipal

Senhoras e Senhores Vereadores

Senhoras e Senhores Deputados

Senhoras e Senhores Presidentes de Junta

Comunicação Social

Caros Munícipes

Volvidos que estão mais de 21 anos da existência do atual Plano Diretor Municipal, vulgarmente designado de PDM, o Partido Socialista congratula-se por no seu primeiro mandato, cumprindo uma das suas bandeiras eleitorais, apresentar aqui, perante todos nós, este instrumento de ordenamento do território, tão essencial e fundamental para o desenvolvimento da nossa terra. Seja muito bem-vindo o novo PDM de Caminha, o PDM do desenvolvimento, da sustentabilidade e da coesão territorial.

O PSD tenta deturpar a realidade e a mais-valia deste novo PDM. O PSD tenta esconder à população o real alcance e a projeção de futuro deste PDM. O PSD tenta fazer com que este PDM não seja aprovado, apelando ao voto contra.

Este PSD que nada fez e nada faz pelo efetivo desenvolvimento do nosso concelho, tenta novamente arrastar-nos para os idos anos de 1995,



altura em que entrou em vigor o PDM que ainda hoje rege o nosso concelho.

Mas questiono aqui, a esta Assembleia e a todos os nossos munícipes, que estratégia quer o PSD para o nosso desenvolvimento? Acham que a realidade de 1995 é igual à de 2017?

A nossa terra evoluiu, as nossas empresas evoluíram, o nosso comércio evoluiu, o nosso pensamento evoluiu. Só o PSD é que não evoluiu e apresenta-se retrógrado, estando agora à vista de todos nós o porquê de termos ficado na cauda do desenvolvimento do Alto Minho.

Senhor Presidente, Miguel Alves, permita-me que o PS louve aqui, publicamente, o Senhor Vice-presidente, Dr. Guilherme Lagido, pelo empenho, pela perseverança, pela dedicação e por não se ter deixado ficar amarrado pelos interesses instalados; sem medos, frontal e assertivo é muito graças a ele que aqui, hoje, discutimos o futuro do nosso concelho.

Sim, porque discutir o PDM é discutir aquilo que queremos que o nosso concelho seja, é projetar o futuro, é potenciar o nosso desenvolvimento sustentável.

Mas, o que é que contém este PDM? Que visão estratégica projeta ele para o nosso concelho?



Pois bem, entre os objetivos principais deste novo documento encontram-se :

- o planeamento urbano do concelho;
- a coesão e articulação territorial;
- o fomento da empregabilidade;
- a fixação populacional;
- a preservação do património natural e cultural;
- a afirmação do turismo sustentável.

Todos nós nos queixamos que o concelho de Caminha não tem as zonas industriais que outros concelhos têm, como o de Vila Nova de Cerveira, mas este PDM, finalmente, prevê e permite o tão desejado polo industrial de Vilar de Mouros / Argela e ainda a expansão do polo industrial da Gelfa.

Mais, este PDM permite que nas zonas urbanas surjam atividades ligadas à indústria, dentro de limites pré estabelecidos.

Ao contrário do que o PSD tem vindo a afirmar publicamente, e de forma mentirosa, ao PDM cumpre criar soluções para que se fixem atividades industriais, não lhe cabe é criar empresas.



Do PSD só ouvimos que este PDM é castrador do nosso concelho, que não permite as novas construções, que retira a aptidão construtiva dos terrenos.

Caras e Caros Munícipes,

Somos novamente obrigados a desmentir o PSD e a desmistificar tais afirmações.

A lei em vigor em Portugal terminou com o conceito “urbanizável”. Isto é, agora, nos termos da lei, existem áreas urbanas e áreas rurais. Sendo que, tanto numas como noutras é possível construir, ao invés do que anteriormente sucedia.

Assim, cidadãos com terrenos em áreas denominadas rurais poderão, eventualmente, construir, dentro dos limites legais.

Se quisermos dizer de outra forma, este PDM aumenta a capacidade construtiva do nosso concelho, isto é, de 1405 hectares passou este documento a prever 1522, uma diferença de 117 hectares.

Mais, permite o aumento populacional de 10.000 habitantes em 10 anos.

Bem sabemos que um documento como este, que estabelece novas fronteiras e que inclui novos conceitos, adaptados aos tempos de hoje, pode criar preocupações, e diga-se que legítimas. O que não pode, ou melhor, o que não deveria suceder é o maior partido da oposição aproveitar-se do desconhecimento da lei por parte dos cidadãos, para



assim, intoxicar a opinião pública e tentar deitar por terra este documento estratégico para o nosso concelho.

Sr. Presidente,

Repare que, o PSD afirmou que este PDM seria um tornado arrasador para o concelho, que este documento era castrador do desenvolvimento sustentável da nossa terra, mas Sr. Presidente se assim o é, porque é que as Associações Empresariais nunca se mostraram descontentes com o mesmo? Porque é que as Associações de Turismo nunca se mostraram descontentes com o mesmo? Porque é que as Associações Ambientais nunca se mostraram descontentes com o mesmo? Porque é que a sociedade civil não se mostrou descontente com o mesmo?

Sabem porquê? Porque o PDM aqui apresentado é um PDM sério, rigoroso, e que projeta o futuro, com visão, com estratégia.

Os únicos com problemas e descontentes com este PDM são os especuladores e, acima de tudo, este PSD que se quer aproveitar deste momento para tentar fazer chumbar o PDM e, assim, fragilizar politicamente o executivo. O que os move é o ódio, o rancor e o peso de consciência por não terem sido eles os capazes e os protagonistas da feitura deste documento, tão esperado e desejado por toda a população.



Senhores Presidentes de Junta, Senhores Deputados, só há uma forma de evoluirmos e de atualizarmos os documentos orientadores do planeamento urbanístico do nosso concelho. Este é o momento, esta é a oportunidade.

Por estes motivos, a Bancada do Partido Socialista votará favoravelmente a presente proposta, de forma orgulhosa e corajosa, sem medos da época eleitoral, sem medo das críticas, sem se deixar aprisionar pelos interesses pessoais de alguns, ciente que este nosso voto é um voto a favor das gentes do nosso concelho, é o verdadeiro voto de **Interesse Público**.

DISSE

